

FOLHA SEMANAL

Ano: I, Nº: I, Pretória, Estado de Afrikanda, 12 de dezembro de 2015, Sábado

FUNDAÇÃO DA FOLHA SEMANAL

Com Sede no Estado de Afrikanda, é lançado hoje a “Folha Semanal”, novo jornal que tem como objetivo trazer um balanço dos últimos acontecimentos do mundo micronacional. O informativo será veiculado, preferencialmente, nos sábados de cada semana, podendo o dia de publicação ser adiado caso seja necessário. Agora, a lusofonia terá mais uma opção para se manter bem informada sobre os fatos que aconteceram durante a semana.

REINO DE BRIGÂNCIA

Notícias das terras africanas



NOMEADO NOVO MINISTRO DA DEFESA DE BRIGÂNCIA

No dia 5 de dezembro, o Rei de Brigância, Emerson I, nomeou a Sua Senhora, o Visconde Silas de Taylor&Fayol para o cargo de Ministro da Defesa do Reino de Brigância. Algumas das competências do Ministro será a confecção de documentos de Registro Civil e de Identificação dos cidadãos e coordenar as atividades das Forças Armadas do Reino.

No dia 7 de dezembro, o recém-nomeado Ministro da Defesa, o Visconde de Taylor&Fayol veio a público externar seus “agradecimentos a Vossa Majestade, pela oportunidade de poder atuar em Brigância em mais um desafio, que é o de atuar no Ministério da Defesa, cooperando para que o Reino se torne ainda mais desenvolvido”. Ele encerrou seu comunicado dizendo: “Prometo dignificar minha existência no serviço deste Reino, consciente de minhas responsabilidades legais, trabalhar para o crescimento desta Nação, objetivando o aperfeiçoamento da prática micronacional, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria. Juro ser fiel à Constituição, leal ao Rei e amigo da família Real. Por Deus, pelo Rei e Por Brigância.”

NOMEADO NOVO CHANCELER REAL DO REINO DE BRIGÂNCIA

No mesmo dia em que nomeou o Ministro da Defesa, S.M.R Emerson I, Rei de Brigância, nomeou o novo Chanceler do Reino, se trata do Sr. Otávio Kwanza, Comendador da Real Ordem Olá Ati Igbese e que atuava como Guarda da Alfândega. Agora, o Sr. Otávio Kwanza tratará dos assuntos relacionados à diplomacia do Reino. A nomeação foi vista com bons olhos por algumas autoridades do Reino, como o Ministro da defesa, Visconde de Taylor&Fayol, e o Buama Ras de Afrikanda, Marquês Heródoto Albuquerque de Pasqually. O novo chanceler agradeceu em poucas palavras, “Agradeço a todos, e que os ventos do futuro tragam brisas de verão”.

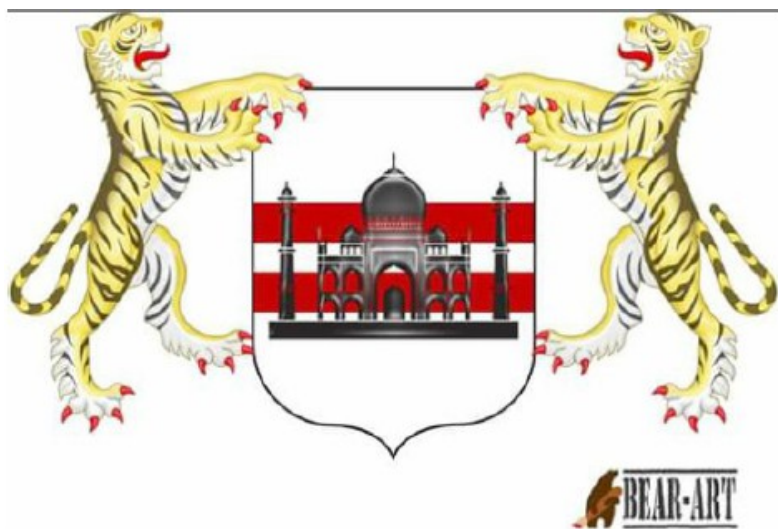
EMERSON I ANUNCIA PROVÁVEL CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM BRIGÂNCIA

Após a promulgação da Constituição do Reino de Brigância, chamada “a Justa”, o Rei de Brigância, Emerson I fez um anuncio aos cidadãos do Reino, informando que os preparativos para a convocação das eleições estão quase prontos, mas ele questiona: “Há partidos políticos? É preciso haver. Se unam, formem partidos. A convocação sairá quando tivermos dois partidos políticos diferentes.” Existem informações de que um partido político está em processo de formação no Reino, e o Visconde de Taylor&Fayol expressou que lhe interessa “a criação de um partido, quero estabelecer algo que vá de um partido de direita conservadora e defender as tradições.”

ESTADO DE GUWAHATI

ESTADO DE GUWAHATI APRESENTA O NOVO BRASÃO DO ESTADO

O Estado de Guwahati apresentou, através de sua página no facebook, o novo brasão adotado pelo Estado. Segundo a postagem, o brasão “simboliza a nova fase de desenvolvimento que se iniciou no Estado e em todas as suas instituições. Sua Majestade agradece a empresa badakhshani *Bear-Art* pela arte do brasão”. Abaixo está a arte do brasão.



REINO DO BRAZIL E REINO DE MÁRMARA ASSINAM TRATADO

Foi divulgado na sexta-feira, dia dez, um tratado entre o Reino do Brasil e o Reino de Marmara, que estabelece o reconhecimento entre os dois Estados. No tratado, as nações se dizem “ansiosos em constituir simétricas relações diplomáticas” e “em construir entre nós uma permanente benevolência”. O tratado foi assinado na Cidade de Belém, no Reino do Brasil, pelos representantes de ambos os Estados, Dona Amélia, Princesa do Amazonas e Ministra das relações exteriores e Imigração do Reino do Brasil, Dom João I, Rei do Brasil, e Suas Majestades Jorge I e Kleber I, Reis de Marmara.

REINO DA ESCORVÂNIA

Notícias vindas das terras do Kfah



O RETORNO DO JORNAL AL SAHAR, DO REINO DA ESCORVÂNIA

O Jornal **Al Sahar**, “O primeiro Jornal do Médio Oriente” retorna sua publicação, “após alguns meses inativo o Jornal mais conhecido da Escorvânia e um dos principais jornais do Médio Oriente Micronacional volta a suas funções na Repartição mais badalada do País”, diz o Editor-Chefe na primeira página. O “**Al Sahar**” também traz a notícia de que o Banco Nacional da Escorvânia comemora mais uma conquista. Segundo o Presidente do banco, “*O BNE é o primeiro banco fundado no Médio Oriente Micronacional Lusófono, e desde sua criação, todos os salários das mais de 10 contas do reino sempre foram bem*

movimentas, bem como empréstimos e investimentos...”. Leia a edição especial de retorno do Al Sahar no link: <https://alsaharorg.wordpress.com/2015/12/06/edicao-especial-alsahar-o-retorno/>.

REINO DA ESCORVÂNIA SELA TRATADO COM MÁRMARA

O Reino da Escorvânia selou um tratado com o Reino de Marmara, segundo a edição especial do jornal Al Sahar, “O recém-criado reino de Marmara despertou os olhos da Escorvânia por seu projeto sério e cultural turco, que se assemelha à escorvãnesa.” Foi oferecido um banquete no palácio Zahor, onde esteve presente autoridades escorvãnesas, como o Grão-vizir Hafez e a princesa Layla Al Feres, além de personalidades estrangeiras como o Rei do Brasil e o príncipe Reinante de Carpatia.

TENSÃO DIPLOMÁTICA ENTRE BADAQSHAN E ESCORVÂNIA

O clima entre o Reino da Escorvânia e o Estado do Badakhshan esquentou esta semana. No dia sete deste mês, Badakhshan decidiu por fechar a embaixada escorvãnesa no país, segundo uma edição do jornal *Al Fajr*, de Badakhshan, “os recentes ataques em nossa página oficial e nas postagens do país no grupo “micronacionalistas” tiveram um efeito grave: azedaram as relações diplomáticas entre os envolvidos.” O monarca escorvãnes, após o fechamento da embaixada em Badakhshan, deu uma entrevista ao Jornal *Al Sahar*, comentando sobre o acontecido. Ele considerou o fechamento da embaixada como “um ato impensável” e se justificou dizendo que seus comentários, tidos por Badakhshan como ataques, foram feitos de forma pessoal, e não oficial, ou seja, foram feitos pelo micronacionalista Anthony Rasib (Abbas I), mas não pelo monarca.

No dia 7 de dezembro veio a resposta de Escorvânia. O Monarca deste estado divulgou nota informando que a Assembleia Nacional do país havia aprovado o afastamento do Reino da Escorvânia do Estado do Badakhshan. Segundo o documento, o Reino da Escorvânia deveria tomar as seguintes medidas:

1. Não ter contato algum com instituições do Badakhshan;
2. Não aceitar importação tecnológica ou cultural do Badakhshan;
3. Não permitir a entrada de cidadãos do Badakhshan em território escorvãnes;
4. Não permitir a circulação de qualquer produto ou imprensa tendenciosa do Badakhshan.

Após a divulgação da entrevista do Monarca da Escorvânia e do documento que aprovava o afastamento dos dois Estados, uma série de conflitos ocorreram entre os representantes de ambas as nações.

S.M.R, O KFAH ABBAS I DIVULGA NOTA SOBRE AFASTAMENTO DO MICRONACIONALISMO

Em nota destinada às autoridades do Reino da Escorvânia, ao povo do país e à comunidade intermicronacional, o Kfah Abbas I comunicou que se afastaria do micronacionalismo por tempo indeterminado, e que nomearia um Regente para tratar dos assuntos do Reino. Em um trecho da nota ele escreve: “O Reino da Escorvânia é sem dúvidas uma pérola micronacional tal como os elos que fazemos e amizades que são criadas. Deixo meus votos de prosperidade a todos os micronacionalistas e seus projetos.” No texto, o Kfah não diz o motivo do afastamento, mas ele acontece em um momento complicado para a diplomacia da Escorvânia, com recentes crises com outros países e micronacionalistas.

ESCORVÂNIA DECLARA REPÚDIO AO ESTADO DE GUWAHATI

No dia 10 de dezembro o Reino da Escorvânia declarou, após votação na assembleia nacional, que cancela o reconhecimento diplomático do Estado de Guwahati. Segundo o jornal Al Sahar, de Escorvânia, as autoridades escorvânesas foram informadas, através do Serviço Secreto de Escorvânia, de que o monarca de Guwahati era um indivíduo chamado Ulisses Medeiros, que já fora cidadão de várias outras micronações. Segundo o jornal, este micronacionalista estava tentando pôr em prática um golpe contra o Reino da Escorvânia, tentando persuadir, inclusive, membros da família Real a se voltarem contra o governo do Reino. As acusações foram provadas através de *prints* de conversas entre o monarca de Guwahati e membros da família Real escorvânesa. Esperaremos novas informações sobre este acontecimento, mais um na lista de crises diplomáticas do Reino da Escorvânia nesta semana.

NOMEADO O REGENTE DO REINO DA ESCORVÂNIA

Na tarde do dia nove de dezembro, quinta feira, foi anunciado quem será o regente do Reino da Escorvânia. Após anunciar seu afastamento das atividades micronacionais, Abbas I, monarca da Escorvânia, anunciou que ficará em seu lugar o príncipe Samir Ibrahim Al Feres, atuando agora como príncipe regente. Príncipe Samir já esteve à frente de Escorvânia antes, no período conhecido como Primeiro Reinado. O Príncipe informou que o Estado renoverá seu modo de conduzir a política externa, após uma semana conturbada no cenário micronacional. O príncipe também deixou claro que nada será alterado sem o aval de Abbas I, mesmo estando afastado do micronacionalismo.

ESTADO DO BADAKHSHAN



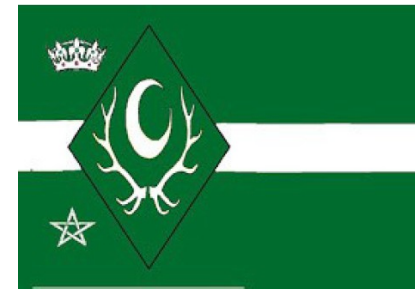
ESTADO DO BADAKHSHAN É ABSORVIDO PELAS PROVÍNCIAS UNIDAS DE MAURÍCIA

Após uma semana conturbada, com o Estado do Badakhshan envolvido em uma crise diplomática com o Reino da Escorvânia – que foi noticiada na primeira página deste jornal – Oscar I, herdeiro hereditário das terras do Badakhshan e Xá do Estado, divulgou um tratado assinado por ele, pelo Grão-vizir do Estado do Badakhshan, Ahmed Barathzi, e pelas autoridades das Províncias Unidas de Maurícia, Lucas, Barão d'Albuquerque e Lucas, Príncipe de Woestein, onde é formalizada a absorção do Estado do Badakhshan pelas províncias Unidas de Maurícia. A divulgação do tratado, que marca o fim da existência do Estado do Badakhshan como Estado soberano, pegou alguns micronacionalistas de surpresa, como FH Fefo, antigo Xá do Badakhshan, que questionou o ato de seu sucessor, dizendo ter faltado dignidade à Oscar I, por ter tomado a decisão sem antes consultar o povo do Estado. Oscar respondeu ao comentário dizendo: *“dignidade faltou a meu antecessor, que conspirou contra mim. E mentiu. E dissimulou.”*

A partir de então, toda a herança deixada pelo Estado do Badakhshan durante seus dois anos de existência será resguardada pelas Províncias Unidas de Maurícia, o território pertencente ao Estado foi transformado em reserva florestal permanente, sendo proibida a fundação de outro Estado no local.

PRINCIPADO DE ZANZA

Notícias wiccanas



Esta semana foi de condecorações na primeira nação pagã do mundo micronacional. O Príncipe soberano da Nação, Adriano I, publicou duas cartas de outorga de títulos, uma condecorando o Kfah Abbas I, monarca do Reino da Escorvânia, com o título de Grã-Estrela da Ordem da Coroa do Principado de Zanza. A outra carta condecorou o Senhor Marko Anatoli com o título de Comendador da mesma Ordem. Além da outorga de títulos, houve uma espécie de encontro entre algumas autoridades estrangeiras no Principado de Zanza. Emerson I, Abbas I e o Marquês Heródoto Albuquerque de Pasqually, Governador-geral do Estado de Afrikanda, coincidentemente, estavam no Principado e tiveram um momento de confraternização.

REINO DA ITÁLIA



CRIADA A REGIA LOTTERIA ITALIANA

O Reino da Itália criou, através de decreto real, a “Regia Lotteria Italiana”, produto oferecido pela Regia Banca d'Itália, o sistema bancário do Reino. Segundo a Agência Real italiana de Notícias – ARIN, *“A Regia Lotteria conta com sorteios semanais, sempre aos domingos, ao custo de L\$ 10,00 (dez liras) por aposta, sendo que o prêmio corresponde a 90% das apostas sendo os demais 10% destinados ao caixa do RBI.”* Após a criação da loteria gerou certa atividade e discussão sobre a economia no Reino da Itália, além do crescimento do setor privado, esta semana foi fundada no Reino da Itália a “Crescita Representações e Participações S/A”, que vai atuar na área de investimentos, câmbio, mercado financeiro, representação econômica e gestão de recursos monetários.

A atividade econômica é um ponto bastante debatido e várias micronações tentam implantar um sistema econômico que de fato dê certo, aparentemente o Reino da Itália está conseguindo isso, pois conta com um funcional sistema bancário, onde os usuários tem acesso completo às suas atividades econômicas, e agora conta com um sistema de Loteria que, se espera, fará movimentar ainda mais a economia do Reino.

CHARGE

Enquanto isso no micronacionalismo lusófono...



*Jornal “Folha Semanal” - Todos os direitos reservados © 2015
Rua, 27 de novembro, Pretória, Província de Transvaal, Estado de Afrikanda.
Contato: jornalfolhasemanal@gmail.com (O campo assunto deve estar preenchido.)*